

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Homologado 18/12/2013
 Fernando Leal da Costa
 Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: Inspeção das Atividades em Saúde

MISSÃO: A IGAS tem por missão auditar, inspecionar, fiscalizar e desenvolver a ação disciplinar no setor da saúde, com vista a assegurar o cumprimento da lei e elevados níveis técnicos de atuação em todos os domínios da atividade e da prestação dos cuidados de saúde desenvolvidos quer pelos serviços, estabelecimentos e organismos do Ministério da Saúde, ou por este tutelados, quer ainda pelas entidades privadas, pessoas singulares ou coletivas, com ou sem fins lucrativos.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

OE 1 - Contribuir para a melhoria do desempenho e o aumento do rigor e da transparência da informação em saúde, reforçando a eficácia do controlo

OE 2 - Obter ganhos de eficiência na atividade da IGAS;

OE 3 - Desenvolver competências e promover a qualidade dos serviços prestados.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA

OOp1: (OE 1) Incrementar o esforço de controlo de auditoria - R

Peso: 30,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 E	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1 Volume de fluxos financeiros controlados (1,25% da dotação orçamental OE 2013)	65.009.934	77.467.000	115.698.761	91.495.000	95.950.000	97.500.000	0	98.000.000	60%				
2 Percentagem de entidades do MS, ou por este tuteladas, sujeitas a ações de auditoria nos últimos 8 anos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	69,10%	75,00%	0	76,50%	40%				

OOp2: (OE1) Contribuir para a monitorização da redução do peso da despesa em medicamentos no total da despesa em saúde - R

Peso: 30,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 E	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3 Nº de unidades inspecionadas	n.a.	n.a.	27	24	24	25	0	27	100%				

OOp3: (OE1) Promover, em articulação com a Direção-Geral da Saúde, a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano, componentes sanguíneos, órgãos, tecidos e células de origem humana (DGS/IPST)

Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4 Nº de inspeções realizadas às instituições públicas e privadas	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	5	16	0	18	100%				

OOp4: (OE1) Fiscalizar unidades de prestação de cuidados de saúde do sector privado e social, na área das dependências e comportamentos aditivos - R

Peso: 30,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5 N.º de unidades fiscalizadas	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	20	21	0	25	100%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Homolgo *18/12/2013*
 Fernando Leal da Costa
 Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde



ANO: 2013
 Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: Inspeção das Atividades em Saúde

EFICIÊNCIA 25,0

OOp5: (OE2) Otimizar os recursos afetos à área disciplinar, através da realização de novas ações ou do follow-ups das ações de prevenção da fraude - R Peso: 60,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 E	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6 N.º de ações de prevenção/follow-up	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	12	13	0	17	90%				
7 % de recomendações aceites	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	50%	0	80%	10%				

OOp6: (OE2) Informatização dos resultados de ações realizadas em anos anteriores, de forma a desenvolver o repositório digital do conhecimento organizacional Peso: 40,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8 N.º de ações objeto de informatização	n.a.	5	8	9	22	24	30	48	100%				

QUALIDADE 25,0

OOp7: (OE3) Padronização e normalização de metodologias na realização das ações inspetivas em geral Peso: 40,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 E	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9 N.º de guiões ou manuais revistos e/ou criados	9	n.a.	1	2	3	6	0	9	100%				

OOp8: (OE3) Capacitar os serviços para o exercício da ação disciplinar através de ações pedagógicas de esclarecimento ou no âmbito das auditorias disciplinares Peso: 40,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 E	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10 N.º de sessões de esclarecimento	n.a.	n.a.	20	n.a.	21	23	0	25	90%				
11 % de destinatários que manifestam um grau de satisfação > 3 (escala 1 a 5)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	40%	0	60%	10%				

OOp9: (OE3) Promover a qualificação dos recursos humanos Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 E	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12 % de colaboradores que frequentaram formação	n.a.	n.a.	n.a.	29%	30%	30%	0	35%	70%				
13 % de colaboradores que manifestam um grau de satisfação > 3 (escala 1 a 5)	n.a.	n.a.	na	n.a.	n.a.	40%	0	60%	30%				

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Homolgo

18/12/2013

Fernando Leal da Costa

Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: Inspeção das Atividades em Saúde

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
EFICÁCIA		
OOp1: (OE 1) Incrementar o esforço de controlo de auditoria - R	50	0
OOp2: (OE1) Contribuir para a monitorização da redução do peso da despesa em medicamentos no total da despesa em saúde - R	30	0
OOp3: (OE1) Promover a qualidade e garantir a segurança do doente (DGS/IPST)	30	0
OOp4: (OE1) Fiscalizar unidades de prestação de cuidados de saúde do sector privado e social, na área das dependências e comportamentos aditivos - R	10	0
	30	0
EFICIÊNCIA		
OOp5: (OE2) Optimizar os recursos afetos à área disciplinar, através da realização de novas ações ou do follow-ups das ações de prevenção da fraude - R	25	0
OOp6: (OE2) Informatização dos resultados de ações realizadas em anos anteriores, de forma a desenvolver o repositório digital do conhecimento organizacional	60	0
	40	0
QUALIDADE		
OOp7: (OE3) Padronização e normalização de metodologias na realização das ações inspetivas em geral	25	0
	40	0
OOp8: (OE3) Capacitar os serviços para o exercício da ação disciplinar através de ações pedagógicas de esclarecimento ou no âmbito das auditorias disciplinares	40	0
OOp9: (OE3) Promover a qualificação dos recursos humanos	20	0
TAXA DE REALIZAÇÃO GLOBAL		0

RECURSOS HUMANOS - 2013

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	3	20	60		
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	6	16	96		
Técnicos Superiores + Inspectores + (inclui Especialistas de Informática)	44	12	528		
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	3	9	27		
Informáticos	3	8	24		
Assistentes Técnicos	18	8	144		
Assistentes Operacionais	7	5	35		
Outros, especifique (Medico)	1	12	12		
TOTAL	85				

Nº de Efetivos no Organismo

31-12-2008 31-12-2009 31-12-2010 31-12-2011 31-12-2012 31-12-2013

N.º de efetivos a exercer funções

85 95

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Haroldo Leal da Costa
18/10/2013
Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: Inspeção das Atividades em Saúde

RECURSOS FINANCEIROS - 2013 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	3.401.584,00		
Despesas com Pessoal	2.932.705,00		
Aquisições de Bens e Serviços	369.695,00		
Outras Despesas Correntes	99.184,00		
PIDDAC	0,00		
Outros - Desp. De Capital	5.786,00		
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	3.407.370,00		

INDICADORES

FONTES DE VERIFICAÇÃO

1	Volume de fluxos financeiros controlados (1,25% da dotação orçamental OE 2013)	Relatório de Atividades e/ou Processos
2	Percentagem de entidades do MS, ou por este tuteladas, sujeitas a ações de auditoria nos últimos 8 anos	Relatório de Atividades e/ou GPR - Gestão de Proc.
3	Nº de unidades inspecionadas	Relatório de Atividades e/ou Processos
4	Nº de inspeções realizadas às instituições públicas e privadas	Relatório de Atividades e/ou Processos
5	N.º de unidades fiscalizadas	Relatório de Atividades e/ou Processos
6	N.º de ações de prevenção/follow-up	Relatório de Atividades e/ou Processos
7	% de recomendações aceites	Relatório de Atividades e/ou Processos
8	N.º de ações objeto de informatização	Relatório de Atividades e/ou Base de Dados- GRDCO
9	N.º de guiões ou manuais revistos e/ou criados	Relatório de Atividades e/ou Processos
10	N.º de sessões de esclarecimento	Relatório de Atividades e/ou Processos
11	% de destinatários que manifestam um grau de satisfação > 3 (escala 1 a 5)	Relatório de Atividades e/ou Questionários
12	% de colaboradores que frequentaram formação	Relatório de Atividades e/ou SGF - Sistema de Gestão de Formação
13	% de colaboradores que manifestam um grau de satisfação > 3 (escala 1 a 5)	Relatório de Atividades e/ou Questionários